ANO 26.º QUINTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1947 N.º 8703

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O MUNICIPIO DE LISBOA

## Quatro propostas

### *da maior importância* foram hoje aprovadas na sessão da Câmara Municipal

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa. Assistiram onze vereadores e os directores dos serviços.

**Diversas sugestões**

Antes da ordem do dia, o sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) falou largamente sobre diversos assuntos que interessam á cidade, pedindo, por fim, á presidência, o seguinte:

Que se construa com brevidade o Museu da Cidade no Parque Eduardo VII, para o que se deveria apressar a conclusão dos respectivos projectos; que seja criado o Museu Municipal de Arqueologia no Castelo de S. Jorge, para o que seria nomeada uma comissão para proceder á sua instalação; que seja mandado elaborar o projecto de ampliação do Palácio das Galveias e a sua adaptação a Biblioteca e Arquivo Municipal; que seja mandado elaborar um projecto de remate do muro do Palácio da Mitra, e a sua adaptação a Biblioteca Popular; que seja dado ao Conselho de Arte e Arqueologia o encargo de classificar o Património Municipal; que se insista junto da 6.ª Secção da Junta Nacional de Educação pelas providências legislativas avulsas, referentes á protecção legal para os imóveis considerados Monumentos Municipais, de harmonia com o pedido feito em 12 de Abril de 1939; que se providencie no sentido de que junto do Patriarcado, Ordem dos Engenheiros, Sindicato Nacional dos Arquitectos, Sindicato Nacional dos Construtores Civis, Companhia das Aguas e Companhias Gás e Electricidade, se dê cumprimento á exposição da Direcção dos Serviços Centrais, publicada no «Diário Municipal» de 3 de Abril de 1940 e que consta do seguinte: «Que se determine a todos os serviços da Camara, bem como os empreiteiros que realizam obras, tenham por obrigação, cujo desrespeito será punido severamente, dar conhecimento á Direcção dos Serviços Centrais de todos os achados, de qualquer natureza em quaisquer obras, demolições, etc., de caracter histórico, arqueológico ou artistico (mesmo que não saibam medir o alcance e valia desse caracter) e bem assim comuniquem todas as deslocações ou transferências de quaisquer objectos ou vestigios artisticos municipais, acentuando-se o mesmo em caso de duvida, sobre o valor de objectos ou pedras encontradas, seja sempre ouvida esta direcção».

O sr. presidente disse que ouvira com muita atenção a exposição do orador e prometeu estudar os seus pedidos.

**A situação dos senhorios**

O sr. engenheiro Alvaro de Sousa Rego pediu que, enquanto não for modificada a lei do inquilinato, seja suspensa a obrigatoriedade de pintar os prédios de Lisboa, para evitar que muitos senhorios, para cumprir essa determinação camararia, tenham de passar a estender a mão á caridade... Citou, a propósito, vários casos em que os senhorios têm de gastar com as pinturas muito mais dinheiro do que auferem anualmente das respectivas rendas.

**As ruas do Bairro da Encarnação**

O sr. Francisco Marques propôs: que sejam dados os nomes de todas as cidades do País, respectivamente, á alameda e ás ruas do Bairro da Encarnação, exceptuando o de Lisboa; e que sejam encarregados os respectivos serviços de principiar os trabalhos para confecção e colocação dos letreiros nas artérias do referido bairro, logo que a Comissão de Toponimia destine a distribuição dos nomes a aplicar.

**O problema do leite**

O sr. engenheiro Calheiros de Meneses chamou a atenção da presidência para a gravidade do problema do abastecimento do leite que, nas condições em que se tem feito, põe em perigo milhares de vidas, especialmente das

(Continua na pag. central)

## A R. A. F.

### *bombardeia* grandes blocos de gelo que se aproximam da Inglaterra

LONDRES, 20 — Varios aviões da R. A. F. estão a bombardear os enormes blocos de gelos flutuantes que se aproximam da costa da Inglaterra, a fim de os destruir e dispersar, visto que representam um grave perigo para a navegação. Alguns barcos de pesca ingleses foram já destruidos por tais blocos de gelo e morreram muitos pescadores.

A acção dos aviadores ingleses concentra-se, dum modo especial, sobre os campos de gelo flutuantes «demasiado grandes» que se movem para o Sul, á velocidade de seis milhas por hora.—(U. P.).

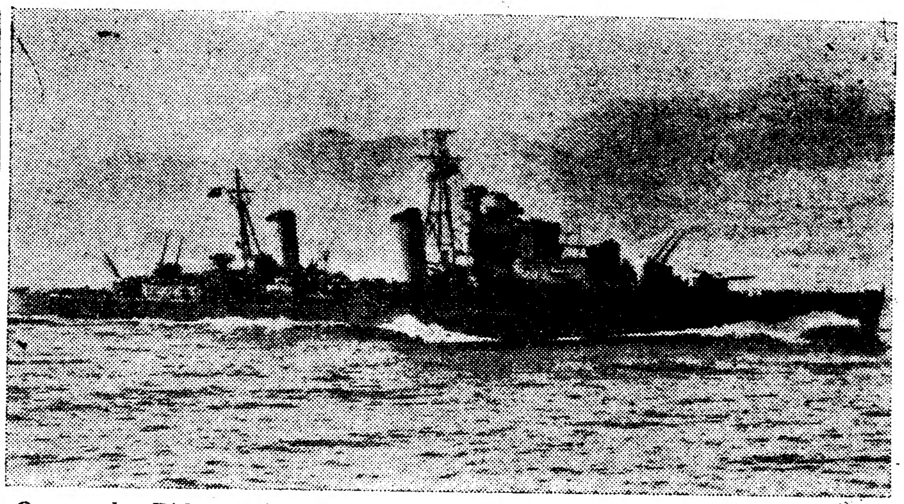
**A aviação checa tambem bombardeia os gelos do Danubio**

PRAGA, 20—Aviões de bombardeamento do Exército checo começaram esta manhã a lançar bombas contra o gelo, que está acumulado no Danubio, na região de Komarno. Os gelos já destruiram a ponte que ali existe e ameaçam provocar enormes inundações na Primavera, quando começar o degelo.—(U. P.).

## Os E. U. restituem à Itália

### a parte da esquadra que lhe coube para servir como sucata

NOVA YORK, 20.—Segundo o correspondente do «New York Times», o Governo norte-americano pensa em restituir a parte da esquadra italiana que lhe coube á Itália, a-fim de ser aproveitada para sucata. O correspondente acrescenta que os Estados Unidos receberão uma parte da esquadra italiana a titulo de reparações e a restituição desses navios seria considerado um grande gesto de amizade.—(R.).



*O cruzador* Dido, *navio-chefe da divisão da* Home Fleet, *que visita Leixões*

## A divisão da «Home Fleet»

### que entra em Leixões *na próxima semana* é formada por barcos muito modernos

A divisão da «Home Fleet» que, no sábado da proxima semana, entra em Leixões, onde será recebida e saudada pelo nosso contratorpedeiro «Vouga» que, para tanto, se deslocará expressamente de Lisboa, é constituida por unidades modernissimas, uma das quais não chegou a tomar parte nas hostilidades.

O navio-chefe, cruzador «Dido», de 5.450 toneladas, que arvora o distintivo do capitão de mar e guerra Orpen, foi completado em Setembro de 1940, mede 154 metros de comprimento e tem como artilharia principal 10 canhões de 133 mm.

Durante a guerra, foi duas vezes avariado por violentos temporais, na árdua tarefa da escolta de comboios, auxiliou a evacuação de Creta, tomou parte nos bombardeamentos de Rhodes, de Sirte e de Marsa Matruth, teve importante papel na campanha da Sicilia, durante a qual afundou sete navios inimigos, apoiou os históricos desembarques de Anzio e foi surpreêndido pela rendição da Alemanha, quando se encontrava nas costas da Noruega. A sua velocidade, revelada, é de 30 nós.

A 4.ª flotilha, que acompanha o «Dido» a Leixões, é constituida pelos contratorpedeiros «Myngs», que arvora o distintivo do capitão de mar e guerra Searle; «Zest», «Zephyr» e «Dunkirk», todos com a velocidade, revelado, de 32 nós. Os três primeiros deslocam 1.710 toneladas, medem 108 metros de comprimento e têm, como armamento principal, 4 canhões de 114 mm. O ultimo, de maior categoria militar, desloca 2.315 toneladas e mede 114 metros de comprimento. O armamento principal é, porém, o mesmo dos outros navios.

Destes quatro contratorpedeiros, só dois têm história de guerra: o «Myngs» e o «Zest». Quanto ao «Myngs» há a assinalar operações nas águas da Noruega em combates navais sucessivos, num dos quais, o navio disparou 4.300 tiros e vários torpedos, cabendo-lhe uma larga parte no afundamento de vários barcos. Tomou parte, mais tarde, nas operçações nas águas de Singapura.

O «Zest», auxiliou a evacuação de noruegueses da ilha de Soroy, tomou parte em outras operações na costa da Norùega e atravessou os campos de minas do Skagerrak e do Kattegat para ir a Copenhague aceitar a rendição dos navios de guerra alemães que ali se encontravam quando a Alemanha capitulou.

Foi nomeado oficial de ligaão junto do comandante da divisão naval que visita Leixões o sr. capitão-tenente Fernando Moreira Pinto.

**A visita da quinta flotilha a Lagôs**

A quinta flotilha da «Home Fleet», que entra em Lagos, também, na próxima semana, é constituida por 4 contratorpedeiros, cujos nomes já publicámos.

Será ali recebida e saudada pelo contratorpedeiro «Dão», em nome da nossa Armada. A Camara Municipal e a Capitania do porto estão a elaborar o programa da recepção aos marinheiros britanicos.

## O frio em Berlim

### causou a morte a 21 pessoas nas ultimas 24 horas

BERLIM, 20.—A vaga de frio horrível, que continua a flagelar impiedosamente esta capital, ocasionou nas ultimas 24 horas mais 21 mortes. Muitas dezenas de pessoas deram entrada nos hospitais em estado grave, por identico motivo.

Continua a amontoar-se grande numero de caixões de madeira com cadaveres nos cemitérios da cidade, em consequência dos fornos crematórios não funcionarem, por falta de carvão.

Os soldados norte-americanos da zona de ocupação de Berlim continuam a privar-se de parte dos géneros alimentícios a que têm direito, a fim de os distribuirem entre as mulheres, crianças e pessoas idosas alemãs, para que elas possam assim suportar melhor o intenso frio que faz. —(United Press).

**Alguns dos navios da «Home Fleet», que chegam a Leixões na próxima semana** — Da esquerda para a direita: *contratorpedeiros «Myngs», «Dunkirk», «Zephir» e «Zest»*

Uma nova época no

# AVENIDA

A célebre peça

## Ana Cristina

**com BARRETO POEIRA e MADALENA SOTTO, á frente duma grande companhia**

*Há muito que um espectáculo não era esperado com tanto interesse como o que está anunciado para o Avenida e que irá inaugurar a nova época de declamação da empresa Piero.*

*Vai apresentar-se uma brilhante companhia que tem a novidade da estreia de um novo actor, o querido artista cinematográfico Barreto Poeira, que finalmente resolveu seguir a carreira teatral.*

*Não só esse facto verdadeiramente sensacional, como ainda a reaparição da distinta actriz Madalena Sottó constituem motivos de sobra para o entusiasmo do publico que está a ser notado desde que se anunciou a nova temporada.*

*A peça de estreia, ensaiada pela ilustre professora Maria Matos, que também interpreta um dos papeis, é a célebre «Ana Cristina», original do notável dramaturgo Eugene O'Neill e que Henrique Galvão traduziu.*

## MULHER ASSALTADA

AROUCA, 16.—Nos limites do lugar da Lomba Torta, de Santa Eulalia, na curva da estrada que liga este concelho com o de Castelo de Paiva, surgiram dois desconhecidos, roubando uns brincos de valor á sr.ª Emilia Rosa Alves, casada com Eduardo Gonçalves, do lugar do Juncal, da referida freguesia. A vitima, que levava uma criança de colo, tentou reagir, sendo ameaçada de morte e, bem assim, o seu filhinho, o qual foi lançado na berma da estrada, ficando muito enlameado.

## CONFERENCIAS

Sob os auspicios da Aliança Francesa, M. Cuvillier faz esta noite, ás 21 e 30, no Gremio Literario, uma conferencia intitulada: «O petroleo no Mundo». O mesmo sabio geologo fará amanhã, em Coimbra, uma nova conferencia sobre: «As ciencias da Terra». E, em 24 do corrente, M. Cuvillier fará no Porto uma palestra destinada aos alunos da Aliança Francesa, que intitula: «Considerações acerca da Geologia».


**LOUHANY**

**A formosa bailarina exotica e acrobatica, que hoje estreia no**

**ARCADIA**

**RESTAURANTE**

***NORTE SUL***

**Rua do Norte n.º 29-A—Tel. 32496**
**A' Praça Luís de Camões**

*Sempre os melhores Almoços e Jantares*
Refeições completas a
**15$00**
Aceitam-se comensais a preços acessiveis.

**SINTRA**

**Na Pensão Nova Sintra, a dois minutos da estação**
encontra V. Ex.ª as melhores comodidades e um magnifico serviço de cozinha.
*Preços especiais para banquetes*
Magnifico terraço—Tel. 220.

TEATRO NACIONAL DE
**S. CARLOS**
**ÓPERA ITALIANA**
**MARÇO — ABRIL 1947**

**CECILIA**
Opera Sacra do Maestro L. REFICE

**ANDRÉ CHENIER** U. GIORDANO — **CARMEN** G. BIZET — **BAILE DE MÁSCARAS** G. VERDI
**FEDORA** U. GIORDANO — **AIDA** G. VERDI — **FAVORITA** G. DONIZZETTI
**ADRIANA LECOUVREUR** F. CILÉA — **TOSCA** C. PUCCINI — **MEFISTÓFELES** A. BOITO
**RIGOLETTO** C. VERDI — **NORMA** V. BELLINI — **BARBEIRO DE SEVILHA** G. ROSSINI
**FORÇA DO DESTINO** G. VERDI

*ELENCO ARTÍSTICO*
**POR ORDEM ALFABÉTICA**
Elisabetta **Barbato** — Fedora **Barbieri** — Maria **Caniglia** — Liana **Grani** — Maria Julieta **Padesca** — Maria Teresa **Almeida Paixão** — Miriam **Pirazzini** — Elena **Raggi** — Ebe **Stignani** — Gino **Bechi** — Luigi **Borgonovo** — Mariano **Caruso** — Alfredo **Colella** — Augusto **Ferrauto** Mario **Filippeschi** — Guilherme **Kjölner** — José **Lisboa** — Pasquale **Lombardo**—Galliano **Masini**—Cesare Masim **Sperti**—Guiseppe **Momo**— Giulio **Neri**—Piero **Passerotti**—Ildebrando **Santafé**

*MAESTROS DIRECTORES*
Pedro de **Freitas Branco**—Pino **Donati**—Licinio **Refice**—Antonino **Votto**

*Outros Maestros*
Mario Pellegrini—Mario Rossini

***Orquestra Sintónica Nacional***
*Corpo Coral do Teatro*
*Maestros de Coros:* Mario Pellegrini—Teofilo Russell

**Cenário e Realização de ALFREDO FURIGA** — **Regista MARIO FRIGERIO**

*Bailados pelos grupos*
**Verde Gaio do S. N. I. e Circ. de Iniciação Coreográfica**
*Coreógrafo* Guglielmo Morresi — *Directora* Margarida de Abreu
*1.º Bailarino* Guglielmo Morresi — *Coreógrafa* Anita Bronzi
*1.ª Bail.ª* Ruth Waiden — *1.as Bail.as* Bianca Resi—Paola Scarselli
**Director de cena:** FILIPPO DADÓ—**Ponto:** Carlo Pasquali
*Guarda-roupa do teatro dirigido por Alberto Ribeiro*

**A bilheteira está aberta até o dia 24 deste mês para os assinantes da época de 1946; de 25 a 28 para assinatura livre; em 1 e 2 de Março para as 4 recitas extraordinarias com preferncia para os assinantes desta época; de 3 em diante para venda avulso para todos os espectaculos.**

**RITZ CLUB** — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR R. DA GLÓRIA - Tel. 25140
Grande êxito de **ESPARZA e OROVI**, com as orquestras
**ALMEIDA CRUZ e SEVEN RITZ**
**E um sensacional programa de atracções internacionais**
SÁBADO UMA FORMIDÁVEL ESTREIA

**OLIMPIA CLUB**
**O MAIS ATRAENTE PROGRAMA DA ACTUALIDADE**
Amanhã, despedida do **Ballet ESPAÑA** e estreia do **Ballet LAS SIETE FONTORIAS**
Grandioso êxito de **VICTORIA QUEVEDO** e do **TRIO NUNEZ**
com a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** dirigida por **ALACARIM**

**INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO**
TEORIA E PRÁTICA COMERCIAL POR MÉTODOS MODERNOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
CURSOS DE:
GUARDA-LIVROS • AJUDANTES • CORRESPONDENTES
DACTILÓGRAFOS • TAQUÍGRAFOS
Peça o prospecto, com os programas e condições de matrícula, ao
**INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO**
RUA DA PALMA, 164, 1.º — LISBOA — TELEF. 28034

**MARIA VITORIA** Telefone 31740
**A's 20,30 e 22,45 Duas sessões**
A REVISTA DA GARGALHADA
**Prossegue na triunfal carreira**
**«AS CANÇÕES UNIDAS»**
**A única revista em cena**
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções

NO APOLO **OS MAGALAS**

Grande espectaculo cómico e musicado
A's 20 e 30 e 22 e 45
com **HERMINIA SILVA** e **ALVARO PEREIRA**
A' frente duma grande Companhia


## A obra do «Socorro Social»

**vai fazer-se sentir no Barreiro**

BARREIRO, 19—A exemplo do que se tem praticado noutros Concelhos, o do Barreiro vai também receber a visita das entidades dirigentes do «Socorro Social», com o fim de serem resgatados cautelas de penhores a pobres necessitados. E assim, a Camara Municipal, por imcumbencia da comissão central daquele organismo mandou afixar editais, nos quais são convidadas as pessoas que se julguem em condições de beneficiar do resgate de cautelas de penhores pelo «Socorro Social» a munirem-se de atestados de residencia dos chefes de familia nas juntas de freguesia, devendo depois apresenta-los nos dias 26, 27 e 28 no Barreiro, no dia 24, no Lavradio e 25 em Palhais, nas sedes das respectivas juntas. Só serão regastados os penhores feitos até 30 de Novembro do ano findo e que respeitem a agasalhos, roupas de corpo e de cama, calçado e artigos considerados com instrumentos de trabalho, tais como ferramentas e maquinas de costura.

## Uma avenida esquecida

Vários moradores da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nos escrevem a chamar á atenção para o estado de verdadeiro esquecimento em que se encontra aquela moderna artéria, onde existem excelentes residencias. Só por esquecimento, efectivamente, se poderá explicar tal abandono—pavimentos esburacados, ervas crescidas, passeios incompletos, buracos com lama e poças de água onde nem falta o «pitoresco» coachar das rãs... Para se fazer uma ideia do estado daquela artéria basta dizer que os motoristas de taxis se recusam a ir até lá!

# Beniamino Gigli

**o eminente divo, cantando a «Manon», faz hoje a sua estreia no Coliseu. Amanhã, «Rigoletto»**

*Gigli, o supremo tenor*

No Coliseu, hoje, em recita extraordinaria, o sublime divo Beniamino Gigli cantará a opera «Manon», de Massenet. Será, certamente, mais um triunfo na sua incomparavel carreira. Perante um publico dos mais exigentes e apreciadores, a sua voz vai ressoar no Mundo maravilhoso do canto, numa autentica glorificação de beleza. Lisboa tributará ao privilegiado divo que tem arrebatado as plateias de todos os países, a merecida homenagem, enchendo a vasta sala do Coliseu.

Beniamino Gigli é hoje o primeiro tenor da actualidade. O seu nome, que é, sem duvida, o mais alto expoente da arte lirica, está já gravado na historia do bel-canto, a letras de oiro, ao lado de Caruso, e de nenhum outro mais. O conjunto de grandes artistas que, com o divo dos divos, canta hoje a emocionante «Manon» é extraordinario. Dele fazem parte a grande cantora Xenia Vidali, que interpreta a protagonista, e o aplaudido baritono Giovanni Butteroni. Rege o ilustre maestro Mario Cordone. Amanhã canta-se o «Rigoletto», para estreia do tenor Pierre Sardelli e do baritono Juan Gual.


**Teatro Nacional de D. Maria II**
**HOJE, às 21.15, espectáculo a preços populares**
**UM MARIDO IDEAL**
**AVISO**
*Em virtude do grande êxito das récitas a preços populares, que hoje, novamente, esgotou a lotação, a Empresa resolveu prolongar estos récitas até à próxima 2.ª feira, ficando adiada a estreia do original português de Teresa Leitão de Barros:* **ALCIPE** (Marquesa de Alorna) *para 3.ª feira, dia 25.*
Domingo, às 16 h.: **JOÃO PATETA**

**JULIA MENDES** Parque Mayer
**T. 51532**

*Carlos Ramos*

A's 21 e 30, exibe-se o sentimental CARLOS RAMOS, Quinita Gomes, Maria Virginia, Fernanda Santos, Frutuoso França, Fernando Farinha e Tristão da Silva, reaparição de CARVALHINHO e Martinho de Assunção.

**MONUMENTAL**

A's 21 e 30, fados e guitarradas, com Isabel de Oliveira, Deolinda Rodrigues, Celeste Campos, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Julio Vieitas e reaparição do querido guitarrista RAUL NERY. Sabado, BAILE DA PINHATA e VARIEDADES. Domingo, «Matinée» Quinta-feira, exibição de cégadas.

# ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta HOJE em estreia as atracções

**LOUHANY**

Bailarina exotica e acrobatica

**RUBY AND BILL**

Elegante parelha de baile, de nacionalidade Suiça num grande programa de atracções selecionadas com

**Marga y Francis**

**CARMEN DE SANTANA**

E as dinamicas orquestras

**CLIPPER'S e ARCADIA** com o vocalista **João Valério**

Sábado — BAILE DA PINHATA

DOMINGO DAS 17 E 30 A'S 20

Chá Dançante com todas as atracções

# MIAMI
BAR DANCING DA ELITE
Direcção de JOSÉ MIGUEL

HOJE, A'S 22 E 30 — O EXITO DOS EXITOS

**CIMARRO BALLET**

Composto de 9 bailarinas e 3 bailarinos Suecos

NO ELENCO: A ESTRELA DE BAILE
ENRIQUETA VALLÉS, FINITA ESCRIBÁ, VICENTINA FRUTOS
E OUTRAS ATRACÇÕES E AS ORQUESTRAS
FERNANDO DE CARVALHO e CARAVANA

SABADO, estreia do BALLET 9 MARYS GIRLS

# CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE

SENSACIONAIS ESTREIAS DE

**ROSS—MARION**

Grande parelha de baile e de salão

**RAQUELIN MONTERREY**

Estrela de baile espanhol

**GOYITA RIFÉ e PILARIN VICENTE**

Vedeta cómica — Bailes americanos

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES E A

**ORQUESTRA SOUSA PINTO**

DOMINGO — ESTREIA DA GRANDE PARELHA DE BAILE

**ROSITA — EDUARDO**

**São Luiz** — **Escola de Sereias**
Comédia musical em tecnicolor
No palco: Lily Fayol, Piat & Naudy e Bela Kremo
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

**TIVOLI** — 3.ª semana
O Mundo é um Manicomio
Filme de FRANK CAPRA com Cary Grant
A's 21,30 TELEF. 6059 «Matinées» diárias

**EDEN** — UMA NOITE EM CASABLANCA
Hilariante comédia com os IRMÃOS MARX
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diarias

**Politeama** — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30
Hoje estreia
Ana e o Rei de Sião
Em fim de festa Regis et ses Parisiennes

**CONDES** — A MEXICANA
deliciosa comédia com Jinx Falkenburg
em fim de espectáculo ANTONIA DE GRANADA
A's 21,30 Telef. 22523

**ODEON** A's 21 e 30
**PALACIO** A's 21 e 30
PASSAPORTE PARA O INFERNO
com PAUL MUNI e Claude Rains

**GINÁSIO** — SINFONIA AZUL
deliciosa e hilariante opereta com Nils Poppe
Telef. 20556 A's 21 e 30

**CAPITOLIO** — Grande exito
TARZAN E A MULHER LEOPARDO
empolgante aventura
Sabado «matinée»
Telef. 27493 — A's21,30

**REX** — O Capitão Kid
Macaco peludo
Telef. 29656 A's e 21 15

**LYS** — Sudão
Sherlock Holmes desafia a morte
Tel. 4 8560 A's 21 e 15

**TERRASSE** — Sudão
Sherlock Holmes desafia a morte
Telef. 20917 — A's 21 e 15

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30
Aventuras de Mark Twain
com Frederic March

# Baía
PARQUE MAYER
O Salão Teatro preferido pela nossa melhor sociedade

Apresenta hoje em estreia a notavel bailarina

**Juanita Império**

num grandioso programa de MUSIC-HALL do qual faz hoje a sua despedida a atracção internacional

**RAYTO e NIEVES del Romero**

ORQ. **VIEIRA PINTO**

# P E L E S

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c — TEL. 70296

Leiam hoje o sempre fixe

# TRINDADE
TELEF. 20000
HOJE A's 21 e 30

PROSSEGUE O EXTRAORDINARIO EXITO DE

**O Conde Barão**

com VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, GAMBOA, RIBEIRINHO e SATANELA

sem mais complementos

CHEGOU UMA NOVA REMESSA EM CAIXAS DE 36 VELAS, NAS CORES:
AZUL, ROSA e BRANCO

À venda nas boas casas

ÚNICOS IMPORTADORES
ESTABELECIMENTOS JERÓNIMO MARTINS & F.º L.da
13, RUA GARRETT, 23 — LISBOA

# VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande exito da comédia de gargalhada

**O aldrabão**

com Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva

### Homenagem ao chefe do distrito

PORTO, 20.—O 1.º aniversário da posse do actual governador civil, coronel Joviano Lopes, foi celebrado esta manhã com uma sessão solene promovida pela comissão distrital da União Nacional e a que se associaram as individualidades mais representativas da politica e dos concelhos do distrito, e ainda várias autoridades. Ao acto que se efectuou na sala da Junta de Provincia, presidiu o homenageado que tinha á sua direita o comandante da 1.ª Região Militar e o presidente do municipio portuense. O dr. Antunes Guimarães, que preside ao organismo promotor da manifestação, saudou o chefe do distrito e salientou os pontos mais destacados da sua actividade politica durante um ano: «Inspirada e feliz actuação no campo economico, auxilio eficaz aos muitos que infelizmente são afectados pela miséria, manutenção da tranquilidade e disciplina indispensáveis á boa eficiencia do trabalho nacional, e amparo, e protecção ás manifestações desportivas. Com o que conseguiu a admiração, o louvor e o reconhecimento de todos»

O orador terminou afirmando que toda a população faz votos para que continue a administrar e governar o distrito.

Falou depois o dr. Araujo Barros que entre outras coisas disse que o coronel Joviano Lopes interpretou á risca a obra de que é em sintese a polarização do actual regimen.

O sr. Silva Carvalho que propositadamente se deslocou de Lisboa para tomar parte na homenagem, referiu-se á capacidade demonstrada pelo coronel Joviano Lopes nas variadas missões que tem desempenhado. Por fim o chefe do distrito afirmou ter feito o possivel por cumprir aquilo que prometeu quando da sua posse. «Se mais não fiz é porque me foi humanamente impossivel»—disse, e traçou a seguir o elogio da gente nortenha e disse que o seu maior reconhecimento vai para aqueles que trabalham nas fábricas, nas oficinas e nos campos, pela disciplina demonstrada e pela camaradagem de que sempre deram provas.

Referiu-se ainda ao tenente-coronel Botelho Moniz que classificou como notabilissima figura de ministro do Interior, elogiando a sua acção. As ultimas palavras foram para Salazar e para o Chefe do Estado, após o que apertou a mão a todos os presentes.

### Magaréfe ferido

Quando procedia á matança no Matadouro da Maia, feriu-se gravemente no pescoço, com uma faca, pelo que teve de recolher ao hospital, o magarefe Artur Costa, de 48 anos, de Guifães, Maia.

# Em vez de quinino *comprararam* dois quilos de pó sem nenhum valor por vinte e um contos

A Secção de Justiça da P. S. P. que funciona no Governo Civil tratou recentemente de um emaranhado caso de burla na importancia de 21.250$00, em que estão implicados, como principal autor, o conhecido burlão José Manuel ou Manuel Pinto, de 42 anos, de Macedo de Cavaleiros, antigo empregado comercial, e como habil colaborador o seu cunhado José da Silva, de 22 anos, de Tabuaço, serventuario dos C. T. T., os quais foram presos em consequencia de uma queixa apresentada naquela secção por João Gonçalves Serrador e Joaquim Nunes, residentes, respectivamente, na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, 85, 3.º andar e Parada do Alto de S. João, 3, 1.º andar Dt.º, contra um individuo chamado José dos Santos Marcelo, de 51 anos professor primario, natural de Penamacor, a quem acusavam de ser conivente na referida burla, de que foram vitimas.

O José Manuel, assiduo frequentador de «cafés», encontrou há dias o seu conhecido José dos Santos Marcelo, que lhe propôs um negocio que dizia ser lucrativo, pois tratava-se da venda de sulfato de quinino, que um tripulante do vapor «Quanza» trazia e era descaminhado aos direitos alfandegarios. Para pagamento da mercadoria e despesas acessorias, era necessaria a quantia de 21.250$00. O Marcelo, embora de boa fé, aceitou o negocio, mas como não tivesse dinheiro para o financiar, foi pedilo aos referidos queixosos, que, entusiasmados com as perspectivas de uma boa transacção, resolveram entrar com o capital.

O José Manuel, dinamico e audacioso burlão, aprazou com o Marcelo e os dois queixosos um encontro no dia 31 de Janeiro findo, na Praça do Imperio, onde todos compareceram, e onde devia ir também o vendedor da mercadoria, o tal tripulante do «Quanza», individuo que, afinal, não existia senão na fértil imaginação do José Manuel. Este, para levar a efeito a burla, industriou o seu cunhado José da Silva, para se fazer passar por dono da mercadoria, que não era sulfato de quinino, mas sim um pó qualquer. A' hora combinada, compareceram na Praça do Imperio todos os interessados no negocio, sendo entregues ao João

(Continua na 8.ª pag)

# A sessão do município

(Continuação da 1.ª pág.)

crianças, que têm nele um dos seus principais alimentos. Sugeriu que a Camara oficiasse aos ministérios da Economia e do Interior, em face da urgência inadiável de resolver tão importante questão, saindo-se do «ponto morto» em que se está, em tal capitulo.

O sr. presidente prometeu fazer o que lhe foi pedido, tanto mais que já pediu ao sr. ministro da Economia uma audiência para tratar do caso, acrescentando que a Camara, por sua parte, tem feito o que lhe tem sido possivel, no sentido de resolver a questão.

### Contra uma medida camarária

O sr. conde de Carnide chamou a atenção para a conveniência e a justiça de revogar a medida camarária, tomada este ano, que impõe que os senhorios, quando executem as limpezas exteriores periódicas dos seus prédios, a de realizar conjuntamente «todas as obras de conservação interior dos locais ocupados pelos arrendatários», dizendo ser incompreensivel que tal se aplique também aos casos de renda inferior aos rendimentos iliquidos estabelecidos na reforma de matrizes aprovada em 1939. Ocupou-se do problema nos aspectos de economia geral, legal e educativo, pedindo que, quando forem afixados os editais referentes a este ano, seja encarado de frente este capitulo das obras interiores.

A proposta do sr. Francisco Marques foi aprovada.

O sr. presidente apresentou em seguida diversas propostas.

### Casas para as classes pobres

A primeira foi no sentido da construção urgente de habitações para as classes populares, dentro do plano geral camarário de debelação da actual crise de alojamentos para as diversas categorias sociais na área da cidade. Disse que os respectivos serviços camarários conseguiram já criar soluções satisfatórias para os aspectos técnicos e económicos do problema; que estão completos os projectos para um aglomerado residencial na zona do Caramão da Ajuda, o qual inclui 528 habitações para aquelas classes, algumas das quais serão construidas por actividades particulares; que o municipio realizou já o empréstimo necessário para o financiamento da construção deste e doutros aglomerados de habitação em estudo, com a comparticipação do Estado; e, afirmando que o custo de tal obra excederá largamente o limite de 3.000 contos, propôs que a Camara aprove a sua execução.

### A urbanização da zona entre as Praças dos Restauradores e D. João da Camara

A segunda foi do seguinte teor:

*«Considerando que está já concluido o plano parcial de urbanização da zona compreendida entre a Praça dos Restauradores e a Praça D. João da Camara, no qual se fixam soluções para a melhoria do transito pelo alargamento da Rua 1.º de Dezembro e das condições estéticas desta zona central da cidade, pela remodelação das edificações a Nascente da referida artéria e pela subordinação desta ao eixo da Avenida da Liberdade; considerando que, para que a Camara fique habilitada a proceder ás necessárias expropriações, nos casos de inviabilidade de acordos amigáveis, se torna necessária a aprovação, pelo Governo, do referido plano de urbanização; considerando o que dispõem os n.ºs 6 a 8 do art. 99.º do Código Administrativo, tenho a honra de propôr que a Camara aprove o plano parcial de urbanização da zona compreendida entre a Praça dos Restauradores e a Praça D. João da Camara, e bem assim a realização das obras inerentes e autorize a Presidência a submeter á apreciação do Governo o referido plano, nos termos do decreto-lei n.º 33.921 de 5 de Setembro de 1944, e a solicitar a aplicação do decretó n.º 28.797 e mais legislação complementar á efectivação das expropriações indispensáveis».*

O sr. engenheiro Alvaro de Sousa Rego congratulou-se com a proposta, fazendo votos para que ela seja efectivada durante o ano corrente.

O sr. conde de Carnide pediu que, quando se tratar de resolver o problema do prédio do Hotel de Inglaterra, se encare a construção duma passagem subterranea para peões.

O sr. presidente salientou que o projecto respectivo é da autoria dum arquitecto que a Camara muito considera: Cristino da Silva.

### Os «funis» de Lisboa

O sr. Francisco Marques, falando dos «funis» que embaraçam o transito em Lisboa, afirmou a necessidade de resolver os problemas criado por eles, especialmente pelo da Rua do Arsenal.

O sr. presidente deu largas explicações sobre o que a Camara tem feito para resolver o problema.

### Os arruamentos do Parque Eduardo VII

A terceira proposta foi a seguinte:

*«Considerando que, dentro do programa fixado e no seguimento dos trabalhos em curso, é oportuna a construção dos arruamentos previstos no plano do Parque Eduardo VII; considerando que, nos termos do n.º 7.º do art. 99.º do Código Administrativo, compete á Camara deliberar sobre a realização desta obra, dado que o seu custo excederá o limite de 3.000 contos fixado no referido artigo, tenho a honra de propôr que a Camara aprove a execução da obra projectada».*

### A urbanização da Encosta da Ajuda

A quarta era assim redigida:

*«Considerando que é de importancia primordial, dentro do plano camarário, de intensificar a construção, na cidade, de habitações de todos os tipos, a existência de terrenos urbanizados em abundancia; considerando que a suspensão definitiva do funcionamento da Carreira de Tiro de Pedrouços torna oportuna a execução, segundo o plano aprovado, dos trabalhos de urbanização na vasta área da Encosta da Ajuda, a Oeste da Avenida da Torre de Belém, na qual poderão ser construidas algumas centenas de moradias unifamiliares para as diversas categorias sociais; considerando que, nos termos do n.º 7.º do art. 99.º do Código Administrativo, compete á Camara deliberar sobre a realização destes trabalhos, dado que o seu custo, estimado em cerca de 3.000 contos, poderá vir a exceder tal importancia, tenho a honra de propôr que a Camara delibere aprovar a execução da obra projectada».*

O sr. engenheiro Alvaro de Sousa Rego disse que a reunião de hoje ficaria assinalada nos anais da Camara, dada a importancia das propostas aprovadas.

Em seguida foram encerrados os trabalhos. A próxima reunião publica será no dia 20 de Março.

# Prisão dum cobrador infiel

O guarda 838 da esquadra da Mouraria, em serviço na Rua do Socorro, suspeitou de um individuo que muitas horas divagava por aquela artéria, sem rumo definido, razão por que o conduziu á esquadra daquela área. Uma vez ali, verificou tratar-se de Alberto Candeias dos Santos, de 18 anos, sem residência certa nesta cidade, e natural de Gouveia. O Candeias acabou por confessar que, sendo cobrador da casa bancária Mário Boléu, da Covilhã, dali se ausentou em Janeiro findo, depois de ter praticado um furto de 7.400$00, que nesta cidade gastou, juntamente com outro individuo de nome Carlos, também residente na Covilhã. Este ultimo individuo, sabendo do furto praticado pelo Candeias, obrigou-o a fazer os maiores gastos, acabando também por lhe furtar 1.000$00, findo o que regressou á Covilhã.

# O ministro do Interior visitou a Camara Municipal

O sr. engenheiro Cancela de Abru, ministro do Interior, visitou hoje, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. major Joaquim Gomes Marques, a Camara Municipal de Lisboa, para retribuir os cumprimentos que a vereação lhe apresentou no dia da sua posse.

Foi recebido pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara,—com quem conferenciou largamente sobre os problemas comuns ao Ministério do Interior e ao Municipio, que, como ministro das Obras Publicas e Comunicações, estudará largamente—e por todos os vereadores.

# A festa anual de confraternização do pessoal do York, do Negresco e do Arcádia

## *decorreram com muita animação e com um elevado cunho social*

Todos os anos, Angelo Pereira e Manuel de Carvalho, dois espiritos empreendedores reunem o pessoal do York, do Negresco e do Arcadia, numa festa anual de confraternização. E' já, por assim dizer, uma tradição!

Todavia, estas festas promovidas por Angelo e Manuel de Carvalho são diferentes de muitas outras! Têm um elevado cunho social, pois, durante algumas horas, não haverá hierarquias, mas homens iguais, unidos no mesmo objectivo e no mesmo pensamento. O *groom* confraterniza com o gerente, a artista baila com o criado de mesa...

A festa deste ano excedeu toda a expectativa; O jantar de confraternização realizou-se no Arcadia, tomando parte nela mais de trezentas pessoas. Presidiram Angelo Pereira e Manuel de Carvalho. Na mesa de honra sentaram-se os srs. dr. Pereira de Sousa, cap. Maia de Loureiro, Herminio Pereira, Guilherme Silva e os representantes da Imprensa.

Vários oradores enalteceram a obra dos dois homens que não têm receio de lançar ombros a grandes empresas, e de as fazer prosperar. Houve notas de ternura. Assim, o brinde do simpático *groom* Sousa Pinto, e as palavras repassadas de sinceridade do filho de Angelo Pereira.

Os gerentes das três casas, Herme de Oliveira, Augusto Guerreiro e Anselmo Rodrigues, o musico Manzanos, e o antigo empregado Ivo produziram interessantes considerações. Também falaram os jornalistas Silva e Costa, e Tavares da Silva, aquele em nome da Imprensa, e este pelos numerosos amigos de Angelo Pereira e Manuel de Carvalho. A alegria de todos, colaboradores de uma mesma obra, não era ficticia. Quando falaram os dois proprietarios, uma prolongada salva de palmas, bem merecida ressoou no amplo e elegante salão.

Ontem, o Arcadia não fechou. Esteve aberto toda a noite, mas a sua clientela, que se divertiu, e cantou, e bailou, era constituida por todos aqueles que, um ano inteiro, passam a vida a servir ou a alegrar o publico.

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata — 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CUID
MEIAS NYLON, n
Autenticas 51 gauge
MEIA DI
Rua Augusta, 158

*Um aspecto das traseiras do predio do Largo do Andaluz, que se desmonaram esta manhã*

OS EFEITOS DO TEMPORAL

# Foi evacuado um prédio

## que ameaça ruina

## *e foi encontrado morto um homem*

## devido ao desabamento de um muro

O temporal continua a assolar o País e nomeadamente Lisboa, onde a chuva teima em persistir, originando inundações, desmoronamentos e prejuizos de varia ordem.

Para a central telegrafica do Batalhão de Sapadores Bombeiros, fizeram-se por esse motivo diversas chamadas pedindo a sua presença em diferentes pontos da cidade.

No Largo do Andaluz, n.º 21, propriedade constituida por loja, sobre-loja, 1.º e 2.º andar, pertencente ao sr. dr. Leonel Santana Marques, deu-se um despreendimento de terras, que fez desmoronar um muro, o qual foi cair sobre o terreno onde se projecta construir uma propriedade. O referido prédio, que está fora do alinhamento e por isso condenado pela Camara Municipal, sofreu bastante com a deslocação das terras, caindo para o quintal a empena da cozinha do 2.º andar, o que causou prejuizos graves no 1.º andar. Com o desmoronamento das terras das traseiras da propriedade desapareceu uma pequena barraca que servia de oficina ao sr. Matias da Silva, que ali exercia por favor a sua actividade de carpinteiro.

A empena do lado esquerdo ameaça ruina, pelo que a propriedade tem de ser devidamente escorada.

Os bombeiros estiveram no local, e, verificando que a chaminé estava em perigo iminente de derrocada, procederam á sua demolição com o auxilio de duas fortes espias, puxadas por um grupo de bombeiros campeões de luta de tracção.

No local esteve o sr. capitão Ribeiro Viana 2.º comandante do B. S. B., e os trabalhos foram dirigidos pelo chefe Raposo, com pessoal do Centro de Instrução de Recrutas.

A sobre-loja tem dois inquilinos que nada sofreram, mas o mesmo não aconteceu com a inquilina do 1.º andar, sr.ª D. Laura Magalhães, que ali reside com uma criada e que ficou sem cozinha e outras dependencias. O 2.º andar há muito que estava desabitado.

### 12 pessoas sem casa

Devido ao pavimento da rua ter dado de si ameaça ruina o predio com as letras M. G. da Rua Particular á Calçada do Poço dos Mouros, onde habitam presentemente duas familias constituidas por 12 pessoas e que, por determinação superior, tiveram de abandonar imediatamente os seus lares. A propriedade pertencente ao sr. José Vitorino Alho, é constituida por rés-do-chão e 1.º andar, com dois inquilinos em cada piso. Desde segunda-feira que o predio começou a dar de si, ameaçando ruir dum momento para o outro.

Por esse motivo, os inquilinos do 1.º andar abandonaram já o predio. O mesmo não puderam fazer os do rés-do-chão, onde habitam, do lado esquerdo, José dos Santos Frade, com mulher, três filhos e sogra, e do lado direito Maria Gonçalves Crespo, viuva, com dois filhos menores, dois irmãos e um primo. Desde então para cá toda esta gente passou a viver em constante sobressalto.

De quando em quando, ouvem-se fortes estálidos e abrem-se fendas nas paredes interiores do edificio, deslocando-se a escada, as portas e os sobrados. E' impossivel transpor a escada pois encontra-se, por assim dizer, desligada das paredes.

Os referidos inquilinos já retiraram alguns dos seus haveres para uma casa que ficam nas traseiras do predio em ruina e que pertencem ao mesmo senhorio.

Mas alguns moveis ainda não foram retirados, como sejam as camas. As duas familias encontram-se numa situação aflitiva, sem saberem o que hão de fazer.

O chefe Ligeiro, que esteve no local com os sapadores bombeiros da 4.ª companhia foi de parecer que os inquilinos abandonassem imediatamente a propriedade.

Na Estrada de Chelas, n.º 103 abateu uma barreira, pelo que ali compareceram os sapadores bombeiros da 4.ª companhia, que trabalharam durante toda a manhã, tendo encontrado o cadaver de um individuo.

Foram também pedidos socorros para o beco das Taipas á Rua de Cima de Chelas, onde um muro ameaçava ruina, e para a Calçada do Poço dos Mouros, onde abateu um muro, e outro, que foi apeado, ameaçava ruina.

Na Azinhaga de Santa Luzia, quinta do Chacão, abateu parte de um muro que servia de suporte a uma construção abarracada, que ficou com avarias. No local compareceram os sapadores bombeiros, sob a direcção do sub-chefe Feliciano.

Os bombeiros estiveram, também, no Aeroporto da Portela de Sacavem onde apearam um poste de sinalização, que se partiu e ameaçava cair.

Na Rua das Hortas, a Pedrouços, as construções de 7 a 11 sofreram inundações nas caves, pelo que os bombeiros ali compareceram e procederam aos esgotos com o emprego de uma moto-bomba.

Registaram-se igualmente inundações na Rua da Parreira, a Carnide n.º 41, cave, e no Largo da Luz, n.º 20, cave, onde o pessoal da 2.ª companhia dos B. S. B. procedeu ao seu esgotamento.

### A cheia do Tejo em Montalvo

CONSTANCIA, 19.—A cheia do rio Tejo veio, mais uma vez, alarmar os proprietarios dos terrenos marginais, da freguesia de Montalvo, deste concelho, porque, devido ao assoreamento do rio, as aguas invadem as suas propriedades desde o porto da Amoreira até ao de Montalvo, prejudicando imenso aqueles terrenos, que são justamente os mais ricos da freguesia e onde se cultivam as melhores searas de milho.

Por outro lado, a noticia publicada nos jornais acerca da grande verba que a Direcção Hidraulica do Tejo vai despender este ano em varias obras tendentes a evitar quanto possivel prejuizos como aquele de que acima falamos veio animar os lavradores, que assim esperam sejam construidos os esporões necessarios para evitar um mal que tanto os aflige, e á população do concelho, duma maneira geral.

# O abastecimento do País

### Especulação no preço dos presuntos

*A Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendencia forneceu á Imprensa o seguinte comunicado:*

«Na venda do presunto ao publico estão-se a praticar preços que se reputam exagerados. Ainda que este artigo não esteja tabelado, os preços de venda deverão ser os resultantes do regular exercicio das actividades economicas intervenientes neste comercio, sob pena do devido procedimento por especulação (art.º 7.º do decreto 29.964). Por estudo efectuado pelo organismo coordenador competente, considera-se que o *presunto de tipo corrente, de cura rapida (Albergaria, Vila de Rei, Mação, etc.)* pode ser vendido ao publico a 38$00 o quilo, no máximo, ficando assegurados os justos e legitimos lucros de todos os interessados.

As «paletas» (pás) e os presuntos produzidos a partir da carne salgada de origem brasileira, recentemente adquirida, podem ser vendidos ao publico tambem a 38$00, considerando-se especulação a venda a preços superiores. Do mesmo modo, considera-se justo e suficiente o preço de 45$00 para o presunto desossado. Quanto aos *presuntos de cura lenta (Lamego, Chaves, etc.),* tambem os preços que se estão praticando se reputam exagerados e em breve serão indicados os que forem considerados justos para este artigo».

### Qual a razão do atraso na distribuição de azeite?

«Foram intimados diversos armazenistas a declarar o motivo do atraso do fornecimento de azeite aos retalhistas de varias localidades.

Na repressão do comercio deste produto foram processados os produtores Manuel Lourenço, da Charneca do Rio Seco, Alcobaça, e Manuel Luis, de Ramalhais, Pombal, por não terem feito entrega de azeite que lhes tinha sido requisitado e que constava de manifesto».

### Apreensão de 2.311 litros de azeite

«Em Vila Pouca de Aguiar foi apreendida pela P. V. T. a furgoneta M M 67-92, na qual eram transportados ilegalmente 200 litros de azeite, tendo sido enviados sob prisão, ao tribunal, o industrial Bernardino de Oliveira, o comerciante João de Oliveira, ambos do Porto, o empregado Abilio Sequeira e o proprietario Alberto Barreira, de Canavezes, Valpaços.

Nos comboios da linha do Douro e nas estações de Paialvo e Coimbra foram apreendidos 2.112 litros de azeite, transportados por candongueiros de profissão, que não puderam ser identificados».

### Por desrespeitar as instruções do racionamento do pão

«Em Evora foram processados por desrespeitarem as instruções sobre racionamento de pão os industriais de padaria Artur Dias, José Peixoto, João Lourinho, Joaquim Manuel dos Santos Indias, Antonio Rodrigues Dias, Antonio Azevedo Junior, Artur Rodrigues Paula, Manuel Carlos, Antonio Joaquim da Silva, Bernardino José Valentim, Francisco da Conceição Teigão, e as firmas Paula & Gomes, Ld.ª, Manuel Joaquim de Almeida & C.ª, Ld.ª, e Azevedo Antunes, Ld.ª.

Os industriais Artur Dias e José Peixoto são directores do Gremio dos Industriais de Panificação daquela cidade».

### Comércio ilicito de cereais

«Foram processados diversos intermediarios oportunistas e alguns produtores por lançarem e tentarem lançar no comercio ilicito algumas quantidades de cereal, tendo sido efectuadas apreensões de arroz, milho, trigo e centeio.

O industrial moageiro Isidro Gomes Alves, de Medóros, Barcelinhos, foi processado por ter recebido na sua moagem 4.988 quilos de milho e centeio sem documentação legal».

### Especulação com peixe e criação

«Em Lisboa foram processados 27 comerciantes e vendedores, por especulação com generos, peixe e criação. No Porto e diversas localidades do País, foram tambem processados por especulação e assambarcamento 48 comerciantes».

### Os hoteis e restaurantes vão ser abastecidos de arroz estrangeiro?

O Gremio dos Proprietarios de Hoteis e Restaurantes enviou há dias uma circular a todos os seus agremiados, convidando-os a fazerem a sua inscrição para serem abastecidos das quantidades de arroz estrangeiro que quiseram, ao preço de 10$00 cada quilo, visto ter recebido uma proposta para a importação deste produto.

### Os talhos já não vendem a carne toda que recebem

Os talhos pediram hoje ao respectivo gremio que lhes não fornecesse carne amanhã, visto não terem vendido a carne toda que ontem receberam. Até ás 14 e 30 de hoje, já havia 50 talhos a fazerem tal pedido.

Ontem foram distribuidas para hoje 46 toneladas de carne congelada argentina, o que corresponde a 200 reses. Hoje devem ser distribuidas para o consumo de amanhã 150 reses argentinas.

No Matadouro foram abatidos para o consumo de amanhã 302 carneiros e 33 cabras.

### Hoje foram vendidas 131 toneladas de peixe

Esta semana tem havido relativa abundancia de peixe, não obstante o mau tempo. Na lota do Cais de Santos foram descarregadas 127 toneladas de peixe grosso de Cabo Branco, dos barcos «Ilha do Faial», «Fafe» e «Alvor», predominando a marmota negra, cachucho e pargo.

Na lota do Cais da Ribeira Nova foram vendidas 4 toneladas de peixe grosso da costa.

### 3 leiteiros condenados em multa e prisão

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados por adicionar agua no leite: José Francisco e Figueiredo, de Lisboa, em 6.300$00 de multa e 45 dias de prisão correccional; Alipio da Silva Portugal, de Lisboa em 6.300$00 de multa e 90 dias de prisão correccional, e João de Jesus, de Ponte de Sor, em 6.300$00 de multa e 30 dias de prisão correccional. Por ter na padaria farinha de varreduras que podiam servir para adicionar ás massas: Moagem do Crato Ld.ª, em 6.750$00 de multa; por ter as dependencias da padaria em mau estado de aceio e os operarios a trabalhar sem fatos brancos e ainda por fabricar pão sem o peso legal: Joaquim Paulo Guerra, de Leiria, em 3.000$00 de multa, e por fabricar pão sem o peso legal, José de Sousa Neves, do Bombarral, em 950$00 de multa.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Fechado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T.10 | 974$ | 973$ | 975$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 1.000$ | 998$ | 1.000$ |
| Consolidado 3 1/2 T.10 | 1.015$ | 1.013$ | 1.015$ |
| Centenários 4 %... ... | 2.335$ | 2.331$ | 2.335$ |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1942 | 1.000$ | — | — |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1943 | 1.000$ | — | — |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1944 | 1.000$ | — | — |
| Obg. Tesouro 3 1/2T.10 | — | — | 1.030$ |
| Externas [illegible] carimbadas | 1.750$ | 1.750$ | — |
| Externas [illegible] série | — | — | 1.900$ |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.750$ | 1.750$ | 1.770$ |
| Caut. da 3.ª série s/juro | — | — | 297$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St. e C.ª Lx.ª port | — | — | 3.650$ |
| Lisboa e Açores por... | 1.100$ | 1.100$ | 1.105$ |
| Ultramarino cp. T. p | 984$ | 982$ | 984$ |
| Portugal port. T p... | — | 1.590$ | — |
| Fidelidade | — | 43.000$ | 46.500$ |
| Mundial ... | 1.430$ | 1.415$ | 1.440$ |
| Aguas Lisboa port. ... | 185$ | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | 184$ |
| Cimentos Tejo ... ... ... | — | 600$ | 620$ |
| Cimentos Leiria T.p.... | — | 503$ | 510$ |
| Crédito Predial port.... | 22$ | 22$ | — |
| Gás e Electricidade cup | 276$ | 275$ | 276$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 492$ | 492$ | 494$ |
| Portugal e Colónias ... | 303$ | 303$ | 304$ |
| Nac. de Navegação T.p. | 1.455$ | 1.455$ | 1.460$ |
| Colonial de Navegação | 1.800$ | 1.795$ | 1.805$ |
| Portuguesa de PescaT.p | 980$ | 980$ | 990$ |
| Portuguesa Tabacos cup | 498$ | 498$ | 500$ |
| Tabacos Portugal cupão | 520$ | 515$ | 525$ |
| União Eléctrica Port.ª | 616$ | 615$ | 617$ |
| Cassequel ... ... ... | 1.186$ | 1.185$ | 1.186$ |
| Agricola das Neves ... | 1.232$ | 1.228$ | 1.233$ |
| Agricultura Colonial ... | 867$ | 860$ | 870$ |
| Açucar de Angola ... | 2.917$ | 2.916$ | 2.919$ |
| Buzi... ... ... ... ... | 235$ | 235$ | 236$ |
| Ilha do Principe ... | 980$ | 970$ | 990$ |
| Zambézia T de 25 | 187$ | 187$ | 188$ |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5% | 102$ | 102$ | 102$ |

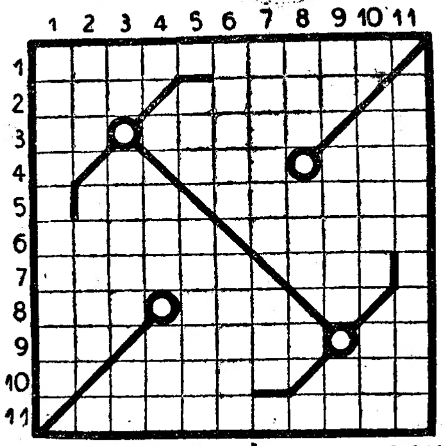

ADO!
o compre em qualquer parte
*cinzento e preto* só na
E VIDRO
Telef. 30.812



TAPETES E CARPETES
Continuam na ordem do dia
Quintão, além das marcas BEIRIZ e ARRAIOLOS apresenta também uma boa colecção de PERSAS AUTÊNTICOS. Estes gozam presentemente de um grande desconto para facilitar a aquisição aos apreciadores.
Quintão, 30 a 32, Rua Ivens

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.° 1593**




*HORIZONTAIS—1—Rio que banha Madrid. 2—Passado. Avaliam a grandeza. 3—Aqui. Cidade do Algarve. Poeira. 4—Pátria. Grande quantidade. 5—Possui. Soba. 6—Ponto diametralmente oposto ao Zénite. Paul. 7—Emitem. Senhor inglês. 8—Santo. Interjeição que imita pancada. 9—Andar. Seios maritimos. Sexto. 10—Presa com peias. Linha. 11—Acossavas.*

*VERTICAIS—1—Região da Oceania que compreende as ilhas Marianas, Carolinas, Marshall, etc. 2—Nome de mulher. Regular o preço de um género ou de um serviço. 3—Laço. Estancam. Pretexto. 4—Muitos. Ente. 5—Logo que. Destruições. 6—Recusar. Envie. 7—Veneres. Ecoa. 8—Rente. Fluido aeriforme. 9—Preposição. Moeda da India portuguesa. Nome de letra grega. 10—Dos polos. Rua. 11—Resumos.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 1592**

*HORIZONTAIS—1—Haiti. Arais. 2—Ora. Atomo. Ode. 3—Sós. Lulea. Ser. 4—Ter. Ermas. Afã. 5—Ena. Viola. Cró. 6—Afim. Ilha. 7—Uni. Teima. Ada. 8—Soa. Asnes. Sem. 9—Asa. Moças. Cri. 10—Rol. Urano. Rim 11—Amisa. Obesa.*

*VERTICAIS—1— Hoste. Usara. 2— Aro. Enano. Som. 3—Ias. Ráfia. Ali. 4—Tal. Evita. Mus. 5—Itu. Rimes. Ora. 6—Olmo. Inça. 7—Ame. Alime. Ano. 8—Roa. Salas. Sob. 9—Aos. Achas. Cré. 10—Ide Frade. Ris. 11—Serão. Amima.*

**FATOS USADOS**

Sobretudos, gabardines e calçado de homem compramos ao balcão e vamos a casa.—R. da Rosa, 137-139—Tel. 32096.

Sabonete inglês
**B·B·B·**
O MELHOR PARA A PELE

## Arthur Guilherme Lopes

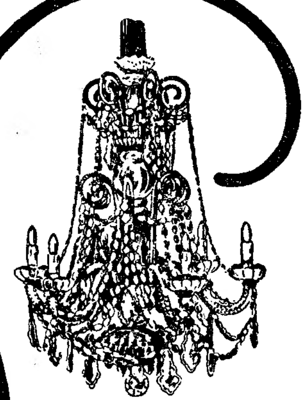
**Participação e missa do 7.° dia**

Mercedes Benamor Lopes, Aline Benamor Lopes. Xavier, seu marido e filho (ausentes), Acácio Benamor Lopes, sua mulher e filhas Alvaro Benamor Lopes, sua mulher e filhas, Daisy Benamor Lopes de Jesus e seu marido, Ana Lopes da Silva, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina presença, no passado dia 14 de Fevereiro, seu muito querido marido, pai, avô, sogro, irmão, tio e parente, só agora fazendo a participação por expressa determinação do falecido e que ámanhã, 6.ª feira, 21, ás 11 horas, mandam celebrar missa por sua alma, na Igreja de São Domingos.

## Arthur Guilherme Lopes

**Participação e missa do 7.° dia**

Mário S. Xavier participa a todas as pessoas das suas relações o falecimento em 14 do corrente do seu estremecido sogro, não se tendo feito participações por expressa determinação do falecido e que ámanhã, 21, ás 11 horas, se reza missa de 7.° dia na Igreja de S. Domingos.



**LUSTRES**

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

*J. R. de Brito*

**FABRICANTE**

*Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)*

TELEFONE 31419 Lisboa

# STAND PARA AUTOMÓVEIS E CAMIÕES

**Trespassa-se, especialmente construido para este fim, e com optimas e modernas instalações. Tem capacidade para 20 camiões ou 40 automoveis.**

**Bom local e pronto a funcionar.**

Avenida Elias Garcia, 147-A

**Tratar na Rua das Chagas, 17, 3° Esq.**

# SENHORES ARQUITECTOS, ENGENHEIROS, CONSTRUTORES E MESTRES DE OBRAS

**A SOFER — Sociedade Comercial de Materiais e Ferragens, L.da,** abriu as suas modernas e amplas instalações na **Avenida Guerra Junqueiro, 13-D, á Alameda D. Afonso Henriques,** para só vender produtos de absoluta confiança, **a preços equilibrados.**

Todos os materiais para construção civil, nomeadamente:

**AZULEJOS, CIMENTO,** tijolos e telhas de todos os tipos, grés, ladrilhos, refrátarios, louças sanitárias, mosaicos ceramicos, madeiras, cantarias, estafes, pedra (alvenaria), cascalhos, etc., que coloca nas obras com os seus camions.

**Ferragens e ferramentas** nacionais e estrangeiras.

**Utilidades domésticas,** incluindo louças decorativas e cutelarias de requintado bom gosto.

## Não comprem sem consultar a «SOFER»

O MELHOR RÉCLAMO DO
**SABONETE TAIPAS**
É FEITO POR AQUELES QUE O USAM

# MEIAS DE VIDRO NYLON 51

CADA PAR 75$00

Autenticas de 1.ª escolha e em embalagens de origem DUPONT, acabamos de receber directamente da America uma nova remessa que, a titulo de reclamo, vendemos a *Esc. 75$00* o par. Com documentos oficiais provamos a sua origem e autenticidade e, se não quiser subir ao nosso escritorio escreva-nos um postal que, na volta do correio e com a garantia de restituição do seu valor se a qualidade não agradar, enviaremos á cobrança, mas sem aumento de preço, qualquer quantidade—*ORCORE*—Rua do Crucifixo, 116, 4.°—Telef. 32308.

**ARREMATAÇÃO**

Pelas 12 horas do dia 10 de Março próximo, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, na execução sumária que Eugénia da Conceição Silva; Joaquim Luís e Ilda de Jesus Silva movem contra Maria Antónia da Conceição ou Maria Antónia da Cruz e marido Francisco Candeias, residentes em S. Vicente da Beira, comarca de Castelo Branco, serão postos em praça, a fim de serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor abaixo indicado, os seguintes:

**IMOVEIS**

1.°

Vinha no sitio do Seixo, limite de Palhais, freguesia do Vilar, concelho do Cadaval, descrita na Conservatória no n.° 43.975 a fls. 140 v.° do B. 112 e inscrita na Matriz no art.° 485, no valor de 3.135$60.

2.°

Terra de semeadura e vinha no mesmo sitio, limite e freguesia e concelho, fazendo parte do prédio descrito na Conservatória no n.° 43.974 a fls. 140 do B. 112 e inscrita na Matriz no art.° 871, no valor de 137$80.

Torres Vedras, 13 de Fevereiro de 1947.

O Chefe da 2.ª Secção,
*Anibal Augusto Carneiro*
Verifiquei—O Juiz de Direito,
*M. Cabral*

**PASTAS**

**Em todos os géneros**
**O melhor sortido**
**Vende — prestações**

**CASA MAX**

**POLICLINICA DO ROSSIO**

Largo D. João da Camara, 19, 2.° Tel. 20660

**Dr. F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
**Dr. Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
**Dr. A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 14 h.
**Dr. Cordeiro Blanco**—Doenças dos olhos, 15 h.
**Dr. Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
**Dr. Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
**Dr. Fontoura Madeira**—Rins e vias uriuárias. 15 h.
**Dr. Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
**Dr. Gonçalves Viterbo**—Boca e dentes, 16,30 h.
**Dr. Genil Branco**—Raios X.
**Dr. Formigal Luzes**—Diatermia —Ondas curtas—Ultra violetas-Electroterapia — Maçagens — Gimnástica médica.

## D. Maria da Conceição Ferreira de Mello Villas-Boas Rodrigues

**Missa do 1.° aniversário**

Seus filhos e demais familia participam que ámanhã, 21 do corrente, pelas 10 e meia da manhã, na Igreja de São Luis dos Franceses, será rezada missa por seu Eterno Descanso.

## João de Almeida Junior

O Conselho de Administração da Sociedade Nacional de Crédito para Realizações Rusticas e Urbanas, convida os seus associados e amigos, a assistirem á missa do 7.° dia, que por alma do tio do Ex.$^{mo}$ sr. Adelino Pereira de Almeida, Presidente do Conselho Fiscal, desta Sociedade, se realiza ámanhã, 6.ª feira, dia 21, pelas 12 horas, na Capela dos Anjos, em Algés, o que desde já agradece.

## Joaquim Silvério Marques

**Missa do 30.° dia**

Sua familia participa que manda rezar uma missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, dia 21, pelas 10 h., na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

# TEATROS E CINEMAS

## EFEMERIDES

1842: Primeira representação do drama «Napoleão», no teatro do Salitre.
1869: Nasce no Porto o actor Inácio Peixoto.
1874: Nasce o actor Domingos Ferreira.
1875: Nasce o escritor teatral Alberto de Morais.
1886: Primeira representação, no D. Maria, em festa de Augusto Rosa, da peça «D. Cesar de Bazan», tradução do conde de Monsaraz.
1914: Primeira representação, no «Republica», da revista «Tango Cordial», de Eduardo Shwalbach, musica de Alves Coelho.
1934: Morre a actriz Maria Emilia Azambuja.

## Atrás do reposteiro

A actriz Maria Matos, que está a ensaiar no Avenida a peça «Ana Cristina», para estreia de Barreto Poeira e reaparição de Madalena Sotto, interpreta também um dos principais papeis. A estreia está marcada para o próximo sábado.

—Na opereta «Real Senhor», de Silva Tavares, em ensaios no Maria Vitória, o actor Alfredo Ruas vai interpretar a figura de D. João V.

—No domingo, no Coliseu, na protagonista da ópera «Tosca» estreia-se a célebre cantora Carla Castellani.

—O artista da rádio Fernando de Oliveira segue em Junho, contratado, para o Rio d Janeiro.

—Vai também colaborar na revista «Se aquilo que a gente sente...», em ensaios no Variedades, o escritor Alberto Barbosa, voltando a ficar reconstituida a antiga parçaria com José Galhardo, Luís Galhardo e Vasco Santana.

—A cantora Magda Picarollo canta ámanhã, pela primeira vez, no Coliseu, o papel de «Gilda», do «Rigoletto». O protagonista é desempenhado pelo baritono Juan Gual, que também faz a sua estreia.

—Amadeu do Vale e António Campos estão a escrever uma nova opereta popular, com destino á actriz Herminia Silva.

—E' da «Estete», sob a direcção de Pinto de Campos, a montagem da peça «Ana Cristina», de Eugene O'Neill, que vai ser representada no Avenida.

—Estreia-se ámanhã, no Coliseu, o tenor Piero Sardelli.

## Primeiras exibições

### «Tarzan e a Mulher Leopardo», no Capitolio

O simpatico heroi continua a viver em plena floresta, onde lhe sucedem as mais extraordinarias peripécias. Desta vez Tarzan luta com a «Mulher Leopardo», genio mau da selva, que, cruel e despoticamente, vive como rainha absoluta no meio de uma multidão fascinada. Tarzan, é claro, vence-a depois de formidaveis combates em que a sua gentil esposa, pelo menos no filme, é de uma rara coragem feminina, e uma macaca, tão inteligente, que, como diz o povo, só lhe falta falar. Estes filmes agradam sempre á rapaziada. Nós já não pertencemos, infelizmente, a essa falange, mas isso não nos impede de saudar, alegremente, Tarzan, rei absoluto da imaginação juvenil. Até á próxima, Weissmuller!—*Visor 43.*

### «Passaporte para o Inferno», no Odéon e no Palácio

Como o médico da anedota, um juiz, com os seus bons conselhos, estraga a escrita das entradas no Inferno. Mestre Diabo, com a casa ás moscas, agarra pelos cabelos um «gangster» que clama vingança, e fá-lo voltar á terra na pele do juiz. Nem assim o p[illegible]ema tem solução, e o que acontece é [illegible] de ver que de contar, e de muito bom ver, graças á presença do excelente actor Paul Muni, de Anne Baxter, Claude Rains e Onslow Stevens, dirigidos por Archie Mayo que realizou um filme realmente recomendável, com verdadeiro interesse, e muito espirito. Complementos também interessantes.—*Visor 56.*

### «Los ultimos de Filipinas», no Condes

No cinema Condes realizou-se esta manhã, ás 11 horas, uma sessão particular em que foi exibido por Anibal Contreiras o filme espanhol «Los ultimos de Filipinas» perante D. Juan de Bourbon e pessoas da sua comitiva. No final do filme que descreve com vibração a ultima página da ocupação espanhola nas Filipinas, foi oferecido um «cocktail» aos convidados.

# VIDA DESPORTIVA

## BOX NO COLISEU

### Beni Levi fez combate nulo com Ben Bareck...

Agarrem num «marreco», obriguem-no a fazer sessões de ginástica diárias, submetam-no a uma intensa preparação fisica, que apesar de tudo, ele continuará deformado. E' o que sucede no boxe. Por muito boa vontade que tenham, as pessoas chamadas para dirigir a modalidade, por mais que queiram, o boxe é e continuará a ser um «negócio», um filão que se explora e em que o próprio publico sabe que é enganado, mas vai sempre comprar bilhete... só para ver como é...

Se um jogador de bola é sujeito a uma rigorosa inspecção médica, para poder jogar, não se compreende, que um pugilista suba para um «ring» sem ser préviamente sujeito a uma rigorosa inspecção, no Centro de Medicina Desportiva

Como era de esperar, a sessão de ontem não podia de maneira alguma decorrer bem. Aos pugilistas estrangeiros, chegados no próprio dia do combate, depois de uma noite perdida no comboio, não se poderia exigir grandes rasgos...

Beni, que foi um idolo do publico e que ainda tem, partidários que acreditam nas suas possibilidades... esteve longe de agradar, revelando falta de reflexos, receio e não podendo explorar, por essa razão, o adversário, que lhe arranjaram, que «jogava» fraco, para poder continuar o seu «cartaz».

Ben Bareck, com guarda defeituosa, a revelar fragilidade de encaixe, dirigiu sempre o combate, obrigou Beni a procurar refugio das cordas e quando era atingido por um soco, tinha tempo para recuperar, porque Beni, com receio, não seguia, não explorava... ficava aguardando que o adversário viesse novamente á luta.

A fisionomia do combate foi sempre de Ben Bareck a dirigir, a movimentar-se no «ring» e de Beni, a esquivar e procurando em «cantos» adquirir vantagem.

Nós, que o vimos combater quando Beni era uma «pilha de nervos», cheio de defeitos, mas com a qualidade de ir á luta, lastimamos que ele não acredite que é impossivel voltar a ser o que foi. E é com magoa que o escrevemos. O árbitro, não percebemos porquê, entendeu dar o resultado final como combate nulo, ajudando assim a alimentar a fogueira de ilusões em que Beni ainda vive.

Antes, Torralba vencera, e bem, Cruz Passos, que apesar da sua energia e qualidades teve de se render. Nos combates preliminares nem merece a pena falar...

Figueiredo em má forma, encontrou dificuldades para vencer M. Duarte e Eduardo Alves, sem preparação fez nulo com Cruz. Em resumo mais uma sessão sem interesse nem utilidade.—J. MALHEIRO.

### Menores que praticam futebol

*O comissario nacional da M. P. pede-nos a publicação do seguinte:*

«A organização nacional da «Mocidade Portuguesa», surpreendida com a *nota* da Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, publicada nos jornais de ontem e de hoje, e relativa á prática de futebol por menores, entende de seu dever esclarecer o seguinte:

1.º—O decreto n.º 32.946, de de 3 de Agosto de 1943, que promulgou o regulamento daquela direcção geral, estabeleceu no parágrafo unico do artigo 59.º que o ministro da Educação Nacional poderá autorizar, ouvida a «Mocidade Portuguesa» e a Direcção Geral, a passagem da licença a menores de 18 anos para a disputa de competições oficiais ou particulares.

Acrescenta, porém, que devem ser rigorosamente observadas, quanto a esses menores, as prescrições disciplinares e *médicas* estabelecidas pela mesma organização nacional.

2.º—Sucede que, na grande maioria dos casos em que tal licença é pedida, os requerimentos não vêm acompanhados das informações médicas mais elementares; não pode a «Mocidade Portuguesa», portanto, pronunciar-se sobre tais pedidos, justamente porque a lei manda que sejam *rigorosamente observadas* as prescrições estabelecidas.

3.º—Repetidamente e há muito tempo se vem fazendo saber quais os motivos das dificuldades levantadas, mas os resultados têm sido práticamente nulos.

4.º—Não pode a M. P. *relegar as responsabilidades* que lhe cabem por força de lei. Nem pode, por seu lado, deixar de cumprir rigorosamente as prescrições estabelecidas.

A M. P. limitou-se, quando instada para se pronunciar sobre pedidos pendentes e relativos ao campeonato de futebol de juniores, no corrente ano, a declinar a sua responsabilidade se viessem a ser autorizados a jogar rapazes sem boas condições—condições que a Direcção dos Serviços de Saude e Higiene da M. P. não podia apreciar em face da insuficiência dos dados constantes das fichas médicas apresentadas com os requerimentos».

## ESGRIMA

### O «Torneio Luso- Espanhol»

Chegam ámanhã a Lisboa, no Lusitania-Expresso, os esgrimistas espanhois que vêm disputar este Torneio com os atiradores portugueses, numa interessante competição ás três armas, por equipas de quatro elementos.

A Federação Portuguesa de Esgrima oficiou ás salas de armas pedindo que todos os praticantes do desporto das armas compareçam na estação do Rossio, á chegada do Lusitania, ás 10 e 20 da manhã, para que os atiradores do país vizinho tenham uma recepção calorosa.

Como dissémos já, o Torneio disputa-se no amplo ginásio do Instituto Superior Tecnico. Efectuam-se três sessões, como segue: prova de florete, no sabado, ás 15-30 horas; prova de sabre, no domingo, ás 10-30; e prova de espada, também no domingo, ás 15-30.

Dignaram-se assistir os srs. presidente da Republica, ministros da Educação Nacional, Estrangeiros, Guerra e Marinha, embaixador de Espanha e outras altas entidades.

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

PRISÃO DO AUTOR DUM FURTO—O agente Mota Marques, da Policia Judiciaria, um dos novos daquela corporação, conseguiu em dois dias descobrir o autor dum furto no valor de 50 contos, e do qual foram vitimas as sr.as D. Maria de Castro Soromenho e D. Manuela Corte Real, nas suas vivendas do Narraçal, em Sintra. O autor do furto, Pelaio de Oliveira Tanchão, de 21 anos, foi preso em flagrante, quanto tentava vender uma parte dos artigos furtados.

O referido agente, após porfiadas diligencias, conseguiu apreender a totalidade do furto, que já estava empenhado, faltando apenas um aparelho de T. S. F. que o arguido diz ter abandonado na Avenida Alferes Malheiro, porque teve a impressão de que o perseguiam.

## QUEM LEVOU A GABARDINE?

Uma empregada do bengaleiro do «Chiado Terrasse» que entregou, na madrugada de 18, uma gabardine clara, com um «cache-col» numa das algibeiras, pede á pessoa que a levou por engano, que lhe mande a cautela para o referido cinema.

## AS CINZAS DA «VELHA GUARDA»

COLARES, 20.—O grupo «Velha Guarda», de Lisboa, resolveu aproveita ra Quarta-feira de Cinzas para uma das suas reuniões periódicas, escolhendo para ela esta formosa região. O seu presidente honorário, o importante industrial sr. João Reis, cortou a fita simbólica da nova e grande sala de jantar do Camarão, que, como os numerosos e excelentes quartos—tudo concebido e realizado por Diamantino Tojal e António Soares—foi ontem oficialmente inaugurada. Seguiu-se um excelente almoço, organizado por Libanio Biscaia, durante o qual o vice-presidente, sr. Pedro Nogueira falou e deu a palavra a vários sócios e convidados. Foram muito saudados o presidente, Benjamim Duarte, e os donos da casa, a Tia Anica e o Sérgio, bem como os realizadores das obras e o sr. João Reis. Fizeram-se ouvir, com muito agrado, os castiços fadistas Márcia Condessa, Natividade Pereira, Carlos Ramos, cantando e á guitarra, e o viola Armando Baptista, bem como a apreciada amadora Perpétua Augusta.

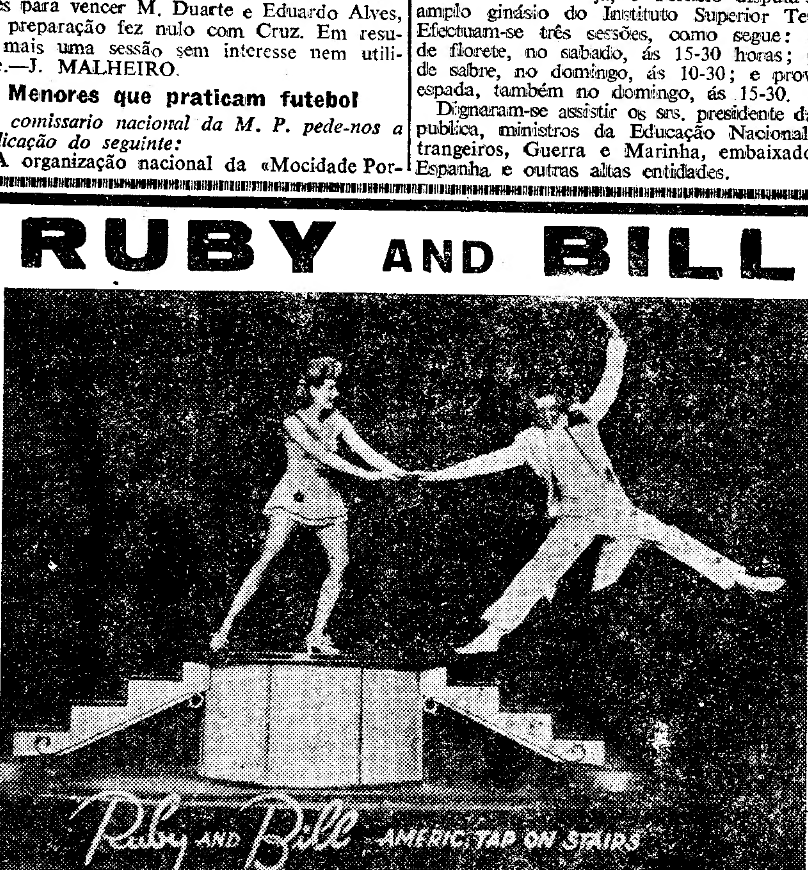
## Um caso de intoxicação

ENTRONCAMENTO, 19.—Em perigo de vida devido a uma forte intoxicação motivada por se ter deitado com um candeeiro de petroleo aceso e a porta do quarto fechada, seguiu hoje para Lisboa, a fim de ser hospitalizado, o empregado dos armazens de viveres da C. P., Manuel Mendes dos Santos, de 24 anos, solteiro, natural de Beja e residente nesta vila, na Rua Elias Garcia.

Como não aparecesse hoje ao serviço, os colegas foram procurá-lo ao quarto, onde—depois de arrombarem a porta—deram com o Santos completamente inanimado sobre o leito.

Depois de receber os primeiros socorros medicos no posto clinico da C. P., desta vila, seguiu para Lisboa, visto o seu estado ser bastante melindroso.


RUBY AND BILL




ELEGANTE PARELHA DE BAILES MODERNOS DE NACIONALIDADE SUIÇA, QUE HOJE ESTREIA NO

ARCADIA

PYE (PAI) RÁDIO
Distribuidores:
LEOPOLD SHIROI
Rua dos Fanqueiros, 17/19 — LISBOA

**Terreno em Paço de Arcos**

**Junto á Estação, com 1.400 metros quadrados, esplendida localização dominando largo horizonte de Mar, vende-se. Carta a este jornal, ao n.º 108.**

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

**Não Desespere**

**de só possuir essa fotografia antiga e quase apagada, unica recordação que lhe resta. Experimente confiá-la a mãos peritas nesta espécie de trabalhos, e o resultado será surpreendente.**

**Fotografia Barros, Rua da Palma, 146. Telef. 2 7380.**

CREME DE BARBEAR
FIGARO
SEM PINCEL
FIGARO
SEM SABÃO
FIGARO
VINTE ESCUDOS

**DINHEIRO**

**Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 61041.**

# A Polónia está a tratar de restabelecer relações com o Vaticano

PARIS, 20—Depois de assinar ontem o acordo entre a Polónia e a França, Zygmunt Modzelewski, ministro dos Estrangeiros polaco, disse á Imprensa:

«Acreditamos na renovação da amizade franco-polaca e um pacto de amizade entre os dois países auxiliaria a manter a paz. Na nossa politica externa, a nossa consideração essencial é que tudo se deve fazer para impedir nova agressão alemã. E' este principio que nos animou quando enviámos um memorial á reunião dos adjuntos dos ministros dos Estrangeiros, em Londres. Mas julgamos que é também indispensável que se estabeleça um acordo entre os «4 Grandes». Devem concordar em achar um só método para regular o caso alemão e a paz. Achamos que o acordo que acabámos de assinar com a França virá favorecer e tornar mais fácil o acordo entre os «4 Grandes».

As divergências entre a França e a Polónia sobre o caso alemão não eram insoluveis, acrescentou. Disse que a Polónia não apoiava a ideia da Federação dos Estados alemães, que viria «criar os fundos de divergência entre as 4 grandes potências», mas achava que as várias regiões da Alemanha deveriam ter a maior autonomia possivel, e acrescentou:

«Pedimos a supressão da Prussia, que foi sempre a terra do militarismo e as origens da ideia da agressão e que lançou o grito de avanço para Leste».

Modzelewski negou que houvesse qualquer «cortina de ferro» em volta da Polónia, e exclamou: «O nosso pacto com a França é uma prova disso».

Voltando-se para a situação dentro da Polónia, o ministro dos Estrangeiros declarou que a emigração judaica tinha agora terminado e que, pela primeira vez, os responsáveis pelos pogromos tinham sido mortos. Acrescentou que se esperava um refluxo de «imigrantes judeus á Polónia» e declarou: «Desejamos reunir na Polónia todos os polacos que têm estado dispersos em qualquer parte do Mundo».

Interrogado sobre as relações entre a Polónia e os grupos religiosos, Modzelewski disse que não existem actualmente relações oficiais com a Igreja Católica, mas que o Governo polaco está ansioso por recomeçar tais relações. Acrescentou que havia sido estabelecido contacto para discussões sobre trocas diplomáticas com o Vaticano.—(R.).

## EM TRÊS LINHAS

Foram louvados—capitão Neves Graça e os agentes Gomes da Silva e Otelo Puga, da P. I. D. E., pela maneira como intervieram na localização e captura dos malfeitores que recentemente infestaram o Norte do País.

/ / /

A Direcção dos Desportos sancionou a eleição dos novos corpos gerentes do Ginásio Clube Português, que tomarão posse esta semana.

## Obras de reparação
### do edificio da Boa Hora

No Ministério das Obras Publicas, realizou-se esta tarde um concurso publico para adjudicação das obras de reparação e embelezamento das fachadas do edifico do tribunal da Ba Hora. Os trabalhos estão orçados em cerca de 550 contos.


**FIM DO MUNDO**
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200


# Foi suspensa a execução de guerrilheiros gregos a pedido da O. N. U.

ATENAS, 20.—O Governo grego suspendeu a execução dos componentes das duas guerrilhas comunistas, em resposta ao pedido da Comissão de Inquérito das Nações Unidas, que se encontra na Grécia.

As duas guerrilhas foram condenadas á morte pelo Tribunal Militar de Serres.

O Supremo Conselho Militar e o Conselho Supremo da Defêsa Nacional decidiram ontem substituir o tenente-general Panayotis Spiliotopoulos, chefe do Estado Maior General grêgo, pelo tenente-general Constantino Vendiris.

A agência noticiosa grêga disse que a mudança faz parte da substituição parcial dos membros do supremo comando do exército grêgo, devido a «circunstancias excepcionais».

O tenente-general Spiliotopoulos será inspector geral do exército. Serão apresentadas hoje as nomeações do novo comandante do corpo de exército grêgo no Norte e de mais alguns comandos.—(Reuter).

## A vida de Roosevelt no cinema

HOLLYWOOD, 20.—Uma declaração conjunta de James Roosevelt e do produtor de filmes Jay Richard Kennedy anuncia que vai ser feito, pelo menos, um filme sobre a vida do falecido presidente Roosevelt e que é provável mesmo que se faça uma série de filmes. James Roosevelt é o filho mais velho do falecido presidente. A declaração não indica a data em que vão ser iniciados os trabalhos da filmagem, observando que são precisas investigações exaustivas antes do principio das filmagens. O produtor espera que todas as grandes figuras da politica internacional que estiveram em contacto com o presidente Roosevelt dêem a sua colaboração e, em primeiro lugar, Winston Churchill e o generalissimo Estaline.—(R.).

## Um caso de burla

(Continuação da pag. central)

Gonçalves Serrador dois pacotes com 10 quilos do tal pó que custaram 21.250$00!

Fechada a transacção, o José da Silva seguiu o seu destino e os restantes tomaram um automovel para a Avenida Almirante Reis, onde guardaram o produto num esabelecimento do queixoso Joaquim Nunes, até que chegasse um novo interessado na compra do sulfato de quinino, um tal Aleixo Rodrigues Alves, que diz ser comerciante, do Porto, o qual fora indicado pelo burlão José Manuel. O suposto comprador compareceu, mas de combinação com aquele disse não ter dinheiro para efectuar a transacção, por os bancos estarem fechados e só no dia seguinte poder levantar os fundos precisos para o negocio. Tudo isto, porém, não passava de um truque preparado por ambos para dar tempo a que o José Manuel os denunciasse á Guarda Fiscal, o que sucedeu, no sentido de não se queixarem contra ele. Para isso atraiu os queixosos a Sacavem, onde a Guarda Fiscal apreendeu a mercadoria, que para ali fora levada, e multou o Joaquim Gonçalves Serrador na importancia de 7.112$20, que depositou. A multa, porém, ficou sem efeito por não se tratar de contrabando.

Concluidas as investigações, verificou-se que o José dos Santos Marcelo agiu de boa fé e passou a figurar no processo como queixoso, pois, se tivesse dinheiro, não deixaria de financiar o negocio que o José Manuel lhe propusera.

# Prosseguiu em Veneza o julgamento de Kesselring

VENEZA, 20.—Quando reabriu hoje a audiencia do julgamento do antigo marechal de campo Kesselring, que foi comandante-chefe das tropas alemãs na Itália, Hermann Kappler, antigo coronel das forças «SS», depôs hoje afirmando que o comandante de um batalhão alemão ordenou o fuzilamento de 335 italianos, em Março de 1944, mas que os seus soldados se recusaram a cumprir a ordem porque tinham escrupulos religiosos e de superstição. A testemunha acrescentou: «Foi por isso que essa missão coube ás forças do meu comando».

Kesselring parecia triste e sucumbido quando ouviu Kappler, negar que tivesse dito pelo telefone:—«Temos homens em numeros suficiente condenados á morte para que acrescentemos o numero das vitimas».

Dez italianos deviam morrer por cada alemão morto mas como não se faziam as contas com precisão, morreram mais cinco do que o numero fixado afirmou Kappler. Kappler, que se encontra preso, repetiu as afirmações acerca do massacre que anteriormente fizera no julgamento do ex-general von Mackensen, 2.º comandante do 14.º exército alemão, e do general Meltzer, comandante militar de Roma—ambos condenados á morte por crimes de guerra.—(R.).

## Assembleia Nacional
### Foi discutido o decreto sobre cinema

Na Assembleia Nacional, iniciou-se hoje a discussão do decreto-lei de 27 de Dezembro de 1946, que estabelece a protecção do cinema português e cuja rectificação foi requerida por vários deputados, entre eles o professor Mendes Correia, que foi o primeiro a usar da palavra.

O orador disse que, embora estando de acordo com a criação do Fundo Cinematográfico Nacional, não concorda com os quantitativos e o modo de aplicação da taxa de licença de exibição que deveria ser proporcional ao exito dos filmes e ao rendimento dos cinemas. Entende-se que se devia encarar mais atentamente o problema da situação e da formação profissional e artistica dos elementos que colaboram na produção. Igualmente, entende que o S. N.I. deveria ter a cooperação dum Conselho Nacional de Cinema, em que estivessem representadas entidades como os ministérios da Educação Nacional, e da Economia, a crítica, os Grémios e os Sindicatos das profissões relaccionadas com o Cinema, etc.

Sobre a definição de filmes portugueses, dada no decreto, chamou a atenção para a necessidade de salvaguardar o interesse de temas universais e de evitar o alto custo do fabrico de filmes em Portugal, relativamente a Espanha. Acha elevado o contingente estabelecido, perante a quantidade de filmes produzidos até agora, e entende que ele não devia ser aplicado a filmes de má qualidade. E' elevada, tambem—disse—a base minima de aluguer dos filmes estabelecida pela lei. Os cinemas de reexibição populares, do bairro ou da provincia, não dão receitas bastantes para arcar com tais encargos, e não se deve encarecer o espectaculo do povo.

Entende que o decreto deve ser modificado no sentido de maiores amplitude e equidade. A produção deve ser de boa qualidade e economica e dispor dum mercado mais amplo que o actual.

A distribuição e a exibição devem tambem ser consideradas, porque ha muitos filmes por colocar. Seria util promover a criação de r salas.

Concluiu, dizendo que é preciso estimular iniciativas bem organizadas e não facilitar a criação de monopolios artificiais. Agora, que tanto se fala em «cortinas de ferro», é necessario que não se desça sobre os horizontes das grandes e fecundas manifestações culturais e humanas a «cortina de ferro» duma uniformidade compressiva, monotona, esterilizante e desconsoladora.

# A Argentina contratou um ciêntista alemão para trabalhar em energia atómica

NOVA YORK, 20—A revista norte-americana «News Republic». publica um artigo dizendo que o governo da Argentina convidou o técnico alemão de energia atómica, dr. Werner Heishenberg a vir trabalhar para a Argentina e dirigir um plano de investigações sobre a energia atómica para utilização militar.

O articulista, William R. Mizelle, escreve de Buenos Aires: «Tendo convidado o célebre técnico alemão de energia atómica Werner Heishnberg a vir á Argentina, o governo do coronel Peron tenta explorar uma importante mina de uranio que se descobriu recentemente no país e procura desenvolver investigações para o aproveitamento de energia atómica para objectivos militares, abrindo assim a caixinha de Pandora do segredo».

O jornalista diz que a Argentina dispõe de materiais e dinheiro e tomou disposições para reunir homens com os indispensáveis conhecimentos cientificos e técnicos. O jazigo de uranio foi descoberto na provincia de Mendoza e promete ser extraordinariamente rico. «Heishenberg—continua o autor do artigo—conhece mais da fragmentação nuclear do que qualquer outro homem, com excepção dos poucos cientistas, os pioneiros que desenvolveram os seus estudos até produzirem a bomba atómica».

O artigo acrescenta que o antigo auxiliar de Heishenberg, o dr. Guido Besk, natural da Checo-Eslováquia, fisico muito conhecido «tem estado a trabalhar com toda a serenidade nas montanhas de Córdoba, na Argentina, desde Maio de 1943».—(R.).

## As experiencias com a bomba de foguetão na Australia

SYDNEY, 20.—O correspondente em Camberra do jornal «Sydney Morning Herald» informa que se tomaram precauções extraordinárias contra a espionagem, antes, durante e depois das experiencias da bomba de foguetão. Logo que chega um navio a qualquer dos portos da Australia, procede-se a um exame cuidadoso dos documentos dos passageiros e tripulantes, para evitar a infiltração de espiões. Os tecnicos britanicos e australianos que tomam parte nas investigações serão sujeitos a disciplina rigida. O correspondente acrescenta que os funcionarios do Dominio responsáveis pela vigilancia já estudaram cuidadosamente os relatorios da Comissão Canadiana que investigou acerca da revelação de alguns segredos sobre a energia atómica.—(R.).

## O ministro da Guerra esteve hoje em Tavira

TAVIRA, 20. (Pelo telefone). O sr. ministro da Guerra visitou esta manhã, acompanhado dos seus ajudantes e autoridades civis e militares do distrito e do concelho, o Centro de Instrução de Infantaria do curso de sargentos milicianos.


**MAPLETON**
foi fabricado para o gosto do fumador português
Peça V. Ex.ª MAPLETON e achá-lo-á mais fresco, mais suave, mais aromático
Agentes:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

VISITE A
**OURIVESARIA LISBOA**
22—Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telefone 32743

**BANCO FERREIRA ALVES E PINTO LEITE**
Séde no Porto
Filial em Lisboa
Agências em Barcelos, Famalicão e Guimarães
**AUMENTO DE CAPITAL**
A partir do próximo dia 19 do corrente e até ao dia 5 de Março p. f. inclusive, está em pagamento a 2.ª e ultima prestação de Escudos 150$00 por acção relativa á subscrição de 80.000 acções do valor nominal de Escudos 250$00, por efeito da elevação do capital para trinta mil contos.
Porto, 18 de Fevereiro de 1947.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO